

BARREIRAS QUE DIFICULTAM O ACESSO DOS HOMENS TRANSEXUAIS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Autor(res)

Flávia Flores De Carvalho
João Victor Fernandes Campos
Kaline De Sousa Silva
Victor Marcelo Amaral Pinto
Tayna Gabriella Gomes Martins
Eliane Moura Da Silva Rufino

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GOVERNADOR VALADARES

Introdução

O homem transgênero (...) tendo nascido com os órgãos reprodutivos femininos, mas se identificando como homem. Em sua maioria, por não realizarem a remoção cirúrgica dos órgãos reprodutivos, permanecem susceptíveis ao desenvolvimento de cânceres nos mesmos” (Harb et al., 2019). O homem trans enfrenta diversos desafios no acesso à saúde no Brasil, sendo um tema pouco abordado, mas muito importante para o desenvolvimento da saúde pública. Devido aos princípios de integralidade e equidade do SUS, espera-se não apenas do profissional de enfermagem, mas de toda equipe multidisciplinar um tratamento individual e humanizado, respeitando e considerando suas particularidades em seu cuidado (Vianna e Berbel, 2020).

Objetivo

Identificar as principais barreiras que dificultam o acesso de homens trans aos serviços do SUS e desenvolver propostas que assegurem que todos os homens trans recebam atendimento respeitoso, cuidadoso e baseado nas melhores práticas.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura que objetivou a leitura e análise de pesquisas relacionadas a assistência de saúde para homens transsexuais no SUS. Os artigos científicos pesquisados ocorreram no período de 2004 a 2024, publicados na língua portuguesa na base de dados Scielo e Google Acadêmico, a partir dos descritores: transexualidade masculina, transexualidade, enfermagem, cuidado humanizado voltado à transexualidade e desafios à saúde trans. Obtiveram-se 12 artigos, destes, 09 foram excluídos por não atenderem aos critérios da inclusão de pesquisa. Foram selecionados, portanto, 03 artigos para análise e discussão.

Resultados e Discussão

A população trans enfrenta desafios complexos no acesso à saúde no Brasil, indo além de cirurgias e terapias hormonais. Desconhecimento e acesso limitado a serviços de saúde são comuns, exacerbados pela discriminação nos consultórios.

Reconhecer a identidade de gênero é crucial, incluindo o uso de nome social e pronomes corretos. Homens trans necessitam de cuidados específicos, como acompanhamento hormonal, aconselhamento psicológico e cirurgias. Para superar esses obstáculos, a educação e a sensibilização de profissionais de saúde são fundamentais, assim como garantir ambientes inclusivos e informações acessíveis. O combate ao estigma e a implementação de políticas institucionais são passos essenciais, assim como a criação de clínicas especializadas para atender às necessidades específicas dos homens trans (Gutierrez e Lordello, 2020).

Conclusão

A saúde das pessoas trans exige atenção. A literatura destaca o papel do SUS neste atendimento, e aponta para o estigma e preconceito que dificultam o acesso à saúde integral. Abordar a saúde dessas pessoas requer uma abordagem multifacetada, envolvendo profissionais de saúde, pesquisadores, formulação de políticas e a comunidade. Combater o estigma e garantir acesso a serviços é essencial para promover a saúde de pessoas trans, como uma questão de direitos humanos e saúde pública.

Referências

Vianna, Y. et al. A saúde de pessoas trans no âmbito do SUS: uma revisão de literatura. 2024. 11 p. Tese (Graduação em Enfermagem) - Centro Universitário das Faculdades Integradas, Ourinhos, 2020. Disponível em: <http://www.cic.fio.edu.br/anaisCIC/anais2020/pdf/07.21.pdf>. Acesso em: 23 mar 2024.

Mayara, J. et al. Exame de Papanicolaou e câncer cervical em homens transgêneros: revisão integrativa. 2024. 10 p. Tese (Graduação em Enfermagem) - Universidade Tiradentes, São Paulo, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/12342/11106/163764>. Acesso em: 23 mar 2024.

Silva, D. et al. Transexualidade: aspectos psicológicos e novas demandas ao setor de saúde. 2024. 13 f. Tese (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/NRwDDXgnRXHQPdLXCmhvjMv/#>. Acesso em: 23 mar 2024.